

JORNAL DO CEARÁ

ORGAN POLITICO

ANNO VIII

Ceará-Fortaleza, Quarta-feira, 4 de Outubro de 1911

NUM. 1404

A subcommissão de obras contra os efeitos das seccas

A NOSSA CAMPANHA CONTRA O SNR. CARLOS PINTO DE ALMEIDA

A CONFISSÃO DO ACCUSADO

«Não ha como um dia depois do outro» diz a sabedoria popular.

Ainda deve estar na memoria de todos a campanha altamente patriótica que movemos contra o snr. engenheiro Carlos Pinto de Almeida, chefe da subcommissão das obras contra os efeitos das seccas, com séde nesta capital.

Um dos artigos do nosso libello era precisamente a venda, pela subcommissão, do cimento pertencente á nação, venda levada a effeito clandestinamente, sem autorização do governo e sem as formalidades legais.

Contra nós surgiram immediatamente na liça, mas com as mãos cheias de lama, os acciols que não pouparam convícios nem doestos contra os que, pelas paginas do «Jornal», se batiam em favor do erario publico.

Dilapidadores confessos dos dinheiros publicos, elles não podiam deixar de fazer causa comum com os vendedores do patrimonio da Nação.

O proprio snr. Carlos Pinto teve uma vez a audacia de vir pelas paginas editoriaes do passquim official, não restabelecer, em sua defesa, a verdade dos factos porventura adulterados, mas fazer côro com os seus cumplices na campanha diffamatória contra nós suscitada.

Não attingiram, porém, o alvo que era reduzir-nos, como esperavam, ao silencio; antes, redobrando de esforços, conseguimos, embora luctando com mil difficuldades, tornar patente a improbidade que é o caracteristico de todos os actos por nós arguidos ao chefe da subcommissão.

De que do nosso lado estava então a razão vem dar hoje testemunho não só o snr. dr. Carlos Pinto, em longo artigo estampado no *Jornal do Commercio*, do Rio, edição de 19 de setembro ultimo, mas também o proprio governo federal que acaba de demittir o das funções de que tanto abusara.

Sentimos não poder transcrever na integra o artigo a que nos referimos, mas a seguir encontrará o leitor os topicos mais interessantes, dos quaes forçoso é concluir-se a procedencia das nossas accusações.

Como se poderá verificar, é a confissão plena de quanto afirmamos, accrescida ainda do testemunho insuspeito do snr. dr. Arrojado Lisboa, que aliás ainda teve a fraqueza, de que certamente se terá arrependido, de obter do snr. ministro da Viação ficha de consolação que o demittido adeante transcreve.

Cumpre-nos aqui pôr em relevo, contra o que ora afirma o sr. Carlos Pinto, que elle não podia ter-se — «plenamente certificado de que fosse para usos publicos» o cimento por elle vendido, quando nós tornámos publico e notorio que esse mesmo cimento estava sendo utilizado em obras

realizadas na chacara e fabrica de propriedade do snr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

Mas demos a palavra ao accusado, prevenindo o leitor de que é nosso o grypho empregado em diversos topicos do artigo que a seguir transcrevemos:

A portaria de 24 do corrente, do sr. Ministro da Viação, exonerando-me do cargo de engenheiro-chefe das obras contra as seccas no Ceará, sem annuencia ao terceiro pedido de exoneração que fiz do referido cargo, obriga-me a vir publicamente elucidar o incidente que motivou aquelle meu reiterado pedido, e a inquirir das razões pelas quaes me vejo agora punido fóra das normas legais, sem um inquerito, um processo em que se apurem faltas e responsabilidades.

No Ceará, onde as paixões partidarias estuam com vehemencia, eu não fui bem recebido pelo periodismo opposicionista. A minha nomeação, do Ministro F. Sá, trazia o germen de uma certa animadversão que se foi accentuando por causa das relações cordiaes que sempre mantive com o Governo estadual.

De uma feita, cruelmente injuriado pelo «Jornal do Ceará», fiz ligeira concessão á minha indulgencia e pela «Republica» dei uma resposta adequada ao imprudente foliculario que me havia atacado. Os alludidos periodicos incessantemente clamavam pela minha demissão e contra mim encetaram uma verdadeira campanha diffamatória.

Suscitara essa porfiada e deshumana lida a venda que autorizei pelo seu custo real, de 250 barricas de cimento á Commissão das Obras do Porto da Fortaleza e de igual porção ao Comandante da Brigada Policial, Coronel Raymundo Borges que, por intermedio do meu amigo dr. José Joaquim de Almeida Filho, negociante em Fortaleza, má requisitara para as obras do novo quartel de policia.

Considerando que o material pedido, existente no Almoxarifado em «stock» superior a 8.000 barricas e sujeito a continuas avarias, não tinha emprego nas obras da Inspectoria, todas executadas por contrato, e baseando-me, além disso, em numerosos precedentes abertos por meus antecessores, não me oppuz a que fosse elle cedido para usos publicos de que plenamente me certifiquei.

Esse meu acto, immediatamente levado ao conhecimento do sr. Inspector, não mereceu delle inteira approvação. A sua resposta, intimativa mandava que eu restituísse ao Almoxarifado o cimento cedido para as obras do quartel.

Cumpria-me obedecer á ordem superior. Repuz, a expensas minhas, conforme o recibo que possuo, o cimento vendido sob a minha exclusiva responsabilidade. Nessa occasião telegraphiei ao sr. Inspector pedindo-lhe que dêsse ao sr. Ministro da Viação a minha exoneração do cargo de engenheiro-chefe.

É certo que o Inspector não deferiu o meu pedido, mas, decorridos uns trinta dias, telegraphava ordenando que sem detença enviásse ao Escriptorio Central os numeros dos jornaes que traziam os artigos injuriosos. Em seu telegramma dava elle a entender que se achava impossibilitado de fazer a minha defesa perante o sr. Ministro tal era o peso das denunciaes contra mim.

Cuidava eu das ultimas peças do projecto da barragem do Estreito, no ló, quando recebi a extranha notificação do meu chefe. Fiz-lhe a resposta, que os telegrammas trocados sobre a questão, que julgava extincta, bastariam para que o sr. Ministro formasse juizo seguro sobre a minha conducta no incidente que tão largamente se explorara para fins politicos inconfessaveis.

Eu sentia uma repugnancia invencivel pela função de reporter a que me sujeitara o Inspector; de resto, era patente que eu lhe não inspirava mais confiança—suggestionado talvez que estivesse elle pelas constantes intrigas dos meus gratuitos inimigos. Decidi-me por isso, novamente, a exonerar-me do cargo, passando a direcção dos negocios da Secção ao primeiro Engenheiro, dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, que estava á testa dos estudos do açude de Quixeramobim, com uma turma de engenheiros.

Em fins de Março, partindo do Ceará, onde me captivaram constantes provas de apreço da parte dos meus dignos camaradas e de numerosos amigos, fiquei aguardando a decisão do sr. Ministro relativamente ao caso que forçara a minha retirada da Inspectoria. Apresentando-me ao Escriptorio Central, no Rio, tive ainda ensejo de longamente conversar com o sr. Inspector sobre assumptos attinentes, aos multiplos trabalhos da reparação. É factio que eu divergia da direcção do dr. Arrojado Lisboa em muitos pontos de vista, mas isso em vista devia alterar a estima particular que lhe votava. As nossas relações datavam de não poucos annos e antes da minha partida para o Ceará s. s. cumulava-me de excessivas gentilezas.

Na Intercorrença do despacho ministerial, necessario ao remate da pendencia que suscitara o malsinado caso do cimento, eu me certifiquei, amargamente, de que o Inspector, melindrado com as minhas divergencias da sua orientação administrativa, detrahiame sem reservas. Aos seus olhos era eu então um desasizado, um poço de presumpção, uma nullidade e mais que tudo um prevaricador, que andava a marear o brilho da sua administração. Tão duro e inesperado conceito decidiu-me a romper relações com o chefe da Inspectoria de Obras contra as Seccas. Essa ruptura impunha-se como reacção natural á insidia delle, que bem longe foi, como se verá pelo que ainda me resta narrar. A solução que ao meu caso deu o sr. Ministro da Viação tornou-se publica e foi textualmente a seguinte:

«Pela correspondencia trocada entre o sr. Inspector e o Chefe da Primeira Secção, verifica-se ter este agido de boa fé. Pelo que nego a exoneração pedida, continuando o funcionario a merecer a confiança do Governo.»

Inhibido, por um concurso fatal de circunstancias, de regressar immediatamente ao Ceará, requeri por duas vezes uma licença, que não logrou deferimento por opposição do Inspector. Dei, então, pela terceira vez, a minha exoneração do cargo.

A minha petição, que esteve pendente de despacho durante cerca de sessenta dias, foi contraposto o recente acto demissorio sem nota alguma que me abonasse. Consta-me que o Inspector dirigio ao sr. Ministro um iremendo libello contra mim. Ignoro os fundamentos da esconsa peça accusatoria. Não foi logico, nem previdente, tampouco generoso, o iracun-

do e hirsuto funcionario. Se queria despedir-me devia-o ter feito a mais tempo, quando espontaneamente dei ensejo para a satisfação dos seus calculados propositos. Não se poderia, assim, increpar de irracional o seu processo, nem de odienta a indole da sua pessoa, de ares tão fidalgos.

Em uma carta dirigida ao meu amigo dr. Saul Bello, para o uso que a este conviesse, isto é, para meu conhecimento, afirma o sr. dr. Lisboa que já havia feito sentir ao sr. dr. Seabra a minha feita de idoneidade para o lugar que occupava. Ao mesmo tempo s. s. assegurava ao meu amigo que jamais permitiria que eu reassumissem o exercicio do cargo. A seu ver, depois do despacho que acima transcrevi, eu devia pelos meus brios (textualmente) insistir ainda pela exoneração. Esta seria então concedida em termos que não affectariam o merecimento do despacho anteriormente proferido. Quanto a este, com que o sr. Ministro dirimiu a minha contenda, allega ainda o Inspector missivista uma grande favor que me prestou. O acto do Ministro foi SIMPLES EFEITO DA SUA BENEVOLA INTERVENÇÃO. Agradeço ao bom e honesto Yago a ficha de consolação com que me presenteou em toda a sua embrulhada.

Deploro que o sr. Inspector tenha deturpado singularmente as minhas melhores intenções e que secundando os esforços dos periodicos cearenses *Unitario* e *Jornal do Ceará*, se fizesse eco das injurias que lançaram os ditos orgãos.

É possível, por isso, que s. s. tenha alcançado a graça delles, pela qual tanto suspirou em certo momento.

CARLOS PINTO DE ALMEIDA.

Nascido em Itajuba (Minas), aos 7 de Outubro de 1871.»

Não podiam ser mais brilhantes os resultados da nossa justa e honesta campanha, cujos fructos nos foi dado colher mais de pressa do que era de esperar.

É que não ha lucta possivel contra a verdade, por mais que se faça, ella ha de ser sempre «soberana em todas as relações da vida».

Ao Ceará os nossos parabens.

Anjinho

Victimada, por insidiosa molestia acaba de fallecer a interessante Léa, mimosa filhinha do nosso bom amigo dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues.

Avaliando a rudeza do golpe que acaba de ferir aquelle nosso amigo e a sua virtuosa espôza lhes enviamos os nossos sentimentos de sincero pesar.

Rosa e Silva

Faz annos hoje o eminente sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, senador da Republica pelo Estado de Pernambuco e um dos mais illustres chefes politicos do Paiz.

É um nome que se impõe ao respeito publico pela sua intransigencia de principios e altivez de caracter, um dos poucos que se têm batido em torno de idéas na politica brasileira, como são prova os seus tentames em relação ao direito do voto.

Saudamos ao benemerito parlamentar, honra do nome pernambucano nesta quadra humilhante da politica nacional.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial do «Jornal do Ceará»)

GUERRA ITALO--TURCA

Rio, 2

A esquadra italiana começou o bombardeio de Tripoli.

Os poucos europeus que ainda ali permaneciam, tomados de pânico fugiram aos primeiros tiros, abandonando haveres e interesses. Fôram recolhidos por vasos de guerra inglezes.

Rio, 2

Dizem telegrammas de Roma que o general Caneva partiu para Napoles a fim de assumir o commando da expedição militar, secundando a esquadra em operações na Tripolitania.

Rio, 2

A Allemanha encarregou-se de proteger os subditos turcos residentes na Italia. O governo italiano acceitou, por sua vez, a protecção aos inglezes residentes em Tripoli.

Rio, 2

A França fez declarações de neutralidade.

Rio, 2

Dizem de Berlim que embora a extrema reserva da attitude da Allemanha, a chancellaria procura sondar as outras potencias quanto á possibilidade de uma acção collectiva no sentido de obter a localização do conflicto.

Rio, 2

Communicam de Athenas que a Grecia está mobilizando, a toda a pressa, o seu exercito e armada

Rio, 2

De Paris annunciam que, segundo um telegramma procedente de Salonica, um cruzador italiano destruiu um torpedeiro turco perto do porto de Preveza, occasionando numerosas victimas.

O mesmo cruzador desembarcou tropas no referido porto.

Rio, 2

A Italia poz no banco de Napoles á disposição dos commandantes da esquadra e do corpo de expedição militar seis milhões de liras para quaesquer despesas de immediata necessidade.

Rio, 2

Toda a esquadra ingleza do Mediterraneo recebeu ordem de operar junção.

Rio, 2

O governo de Constantinopla notificou a suspensão do serviço de pharoes no mar Vermelho, no Mediterraneo, no Dardanellos, no Egeu e no Adriatico.

Rio, 2

Os jornaes londrinos assignalam a actividade das tropas italianas na fronteira do Tyrol.

Dois torpedeiros turcos fôram atacados em alto mar pelo cruzador italiano *Durazzo*; ignoravam a declaração de guerra.

Rio, 2

Em S. Petersburgo a opinião é contraria á conducta da Italia, admite a politica internacional na Turquia, lamenta apenas rois

MUTILADO

(?) militares prevista resistencia desesperada tripolitanos.

Rio, 2

De Londres confirmam a noticia de haver a Turquia enviado a Grecia nota ameçadora a proposito de Creta.

O embaixador turco communicou sabbado a lord Grey o novo pedido da Turquia sobre intervençao das potencias.

Semelhante pedido teria sido feito a outros governos no mesmo dia, mas não existe nenhuma indicaçao que faça acreditar na mudançã de attitude de estricte neutralidade da parte das outras potencias.

Corre como certo que a Russia mantendo a neutralidade procurará impedir a conflagraçao do Balkans.

Rio, 2

Em Salonica a multidao arrancou as armas da bandeira do consulado italiano em presençã dos consules inglez, italiano e grego.

Lauro Sodré

De regresso da visita á terra do seu berço, transitou por esta capital, no dia 29 de setembro ultimo, o illustre Senador Lauro Sodré, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira.

Logo que o «São Paulo» largou a ancora, foi s. exc. cumprimentado a bordo, em nome da Ben. Loj. Igualdade, pelo sr. Guilhermino G. de Farias, e no seu desembarque, ás 7 1/2 da manhã, foi recebido por numerosos amigos e admiradores.

Dirigindo-se, em automovel, para o Quartel-General em companhia do sr. General Serzedello e Guilhermino Farias, ali recebeu as saudações de uma commissão da Loja «Amor e Caridade III».

As 10 horas, após a visita á familia do nosso prezado amigo, tenente do exercito Augusto Corrêa Lima, e ao nosso valente amigo coronel Francisco Bezerril, em cuja residencia se demorou cerca de meia hora, chegou o notavel brasileiro ao Templo da «Igualdade», sendo ali recebido com as mais inequivocas provas de estima.

Introduzido na sala das sessões, tomou assento no solio, tendo a seu lado, o snr. Gen. Serzedello, Deleg. do Gr. Mest. e os Ven. das lojas «Igualdade», «Fraternidade Cearense», «Liberdade IV» e «Porangaba».

O nosso companheiro dr. Manuel Moreira, orador official, usando da palavra, disse, entre outros conceitos, que a sua Loja deixara que primeiro caissem sobre a cabeça do illustre patriota as flores com que a população paraense, num indescriptivel delirio que só os espiritos privilegiados sabem provocar, festejasse a sua visita ao torrão natal, de onde ha dez longos annos se achava ausente. Que a Loja Igualdade se aguardara, mui propositadamente, para patentear a sua elevada estima pelo impolluto republicano, por occasião do seu regresso ao grande centro onde se exerce a sua proficua actividade. Acrescentou que os obreiros daquela officina, sem fazer alarde da sua lealdade, tinham o mais justificado orgulho em declarar que sempre estiveram ao lado do illustre politico e insigne patriota, assim nos momentos de triumpho, como naquelles de infortunio, a que nenhum homem publico pode furtar-se.

Para dar mais edificante prova do seu grande apreço pelo chefe da maçonaria brasileira, a sua «Loja» entendeu aproveitar a oportunidade, para inaugurar em seu salão, o retrato do poderoso grão mestre, que ali ficará como um symbolo de fé e de pureza, enriquecendo a galeria dos que tinham prestado relevantes serviços á Ordem, á Patria e á Humanidade.

Prolongadas salvas de palmas cobriram as ultimas palavras do Orador, quando o nosso amigo major F. Baptista Lopes de Mello se rendeu o bem acabado retrato, que se achava envolvido pelo pavilhão nacional.

Ergueu-se então o dr. Lauro So-

dré e, no meio do mais religioso silencio, produziu uma bellissima allocucao, começando por declarar que em avisada andou a Loja na escolha do seu interprete, porque nenhum outro podia falar-lhe mais ao coração do que o dr. Manoel Moreira da Rocha, por quem já tinha a mais viva sympathia.

Disse que, da sua viagem, uma das melhores e mais gratas impressões que levava, era certamente esta manifestação da «Igualdade», loja que já ha tempos, e por outros titulos, muito lhe merecia. Podia ao chegar ao poder central dizer que, no Norte do Brasil, havia um pugilo de Mações, que, verdadeiramente competrados dos seus deveres e sempre lembrados do solemne juramento prestado naquella altar, sabiam estender, sem ostentação, a mão caridosa aos que soffriam, trabalhando em prol da humanidade.

Agradecia sinceramente aquella homenagem, que tanto lhe tocava a alma.

S. exc. sentou-se, em meio das mais entusiasticas aclamações.

As 11 horas, teve inicio o banquete de 33 talheres, tomando os convidados e obreiros da Loja os seus lugares, previamente designados por um cartão artisticamente impresso, obedecendo ás prescripções do ritual.

O centro da mesa, em forma de U, foi occupado pelo Grão Mestre, seguindo-se os outros da forma seguinte: á sua direita, o sr. General Serzedello, Deleg. do Grão Mestre, os snrs. Benoit Levy, Theophilo Cordeiro e Manoel Bezerra de Mello, Veneraveis das Lojas «Fraternidade Cearense», «Liberdade IV» e sec. do Deleg. á esquerda, o nosso amigo Joaquim Magalhães, ven. da «Igualdade» e dr. Raymundo Ribeiro, da «Porangaba».

A cadeira designada para o dr. Henrique Autran, ven. da «Amor e Caridade III», ou quem suas vezes fizesse, ficou vaga, visto não haver o mesmo comparecido.

O menu era assim confeccionado:

Potage au poulet
Poisson à la Mayonnaise
Paté de crevettes
Jambon aux fines herbes
Dindon à la Brésilienne
Filet au petit pois
Salade

DESSERT

Confitures, poires et gateaux
Vins: Sauterne, Grave
Medoc, S. Julien
Eaux minerales, etc.
Champagne
Liqueurs

Guardanapos em papel de seda, nitidamente impressos, com figuras symbolicas, tinham os seguintes dizeres: —Homenagem da Loj. Igualdade ao Sob. Gr. Mest.—Dr. Lauro Sodré.

Ao dessert houve os brindes seguintes:

Do dr. Francisco Carlos Rodrigues, saudando, em nome da Loja, o dr. Lauro Sodré.

Do Gen. Serzedello Correia á familia do dr. Lauro, seu amigo e companheiro de todos os tempos.

Do dr. Raymundo Ribeiro, ao dr. Lauro, em nome das Lojas «Fraternidade Cearense» e «Porangaba».

Do sr. Theophilo Cordeiro, ao mesmo, em nome da sua Loja.

Do tenente Correia Lima, a Lauro Sodré, como amigo e admirador,

Do nosso amigo Rodrigues de Andrade, ao mesmo, como maçõ e admirador das suas virtudes civicas e privadas.

Do snr. G. de Farias, ao General Serzedello, lamentando que tão cedo a Maçonaria Cearense se visse privada do seu concurso como Deleg. do Gr. Mest.:

Falou, por fim, visivelmente comovido, o dr. Lauro Sodré.

Descrever o que foi esta soberba peça oratoria não nos é possível, porque para tanto não temos espaço. E' sufficiente dizer que s. exc. trouxe a todos os presentes presos da maior emoção, durante o tempo em que fez ouvir a sua palavra.

Depois de tocar em varios assumptos, disse que amava a nossa terra. Ahi, como bem lembrára o seu amigo Cordeia Lima, lhe fôra feita a primeira manifestação publica, que foi o grande estimulo para encorajar-se na lucta contra o ultimo governo da monarchia, do qual era um perseguido. Não podia esquecer-se de que os cearenses foram os pionei-

A Atroz Enxaqueca



O simples facto de que os homens raras vezes padecem de enxaqueca, ou dor de cabeça, ao passo que a mulher soffre d'esse mal tão a miudo, indica claramente que a causa tem a sua origem no temperamento delicado do sexo, e, sobretudo, nas funcções organicas da mulher. Se a regularidade d'essas funcções torna-se difficil, as enxaquecas, as dôres nas costas, a nervosidade e a insomnia são os soffrimentos consequentes. Para a enxaqueca e outras dôres nervosas nada é comparavel ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Enriquecem e purificam o sangue, fortificam os orgaos e regularisam as suas funcções, e modificam com effeito o estado geral do systema inteiro.

O tratamento pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, tão simples e tão facil, tem curado milhares de pessoas. Eis aqui um curto trecho de uma carta notavel que escreve o Dr. Mario Rabello Leite, da cidade do Juazeiro, Bahia.

«Reconhecendo os verdadeiros meritos das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, tenho recommendado as mesmas extensamente em toda esta zona do Rio S. Francisco. Estas Pilulas têm produzido effeitos maravilhosos, mesmo em pessoa de minha familia, pois achando-se uma das minhas irmãs, de dezoito annos de idade, soffrendo de irregularidades durante 21 mezes, chegando a guardar o leite por lhe ter affluído o sangue ao cerebro, consegui os mais brilhantes resultados com nove frascos das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Foi admiravel ver como esta minha irmã obteve o seu completo restabelecimento com tão simples tratamento, achando-se ella, actualmente, forte, robusta e sadia, como se nunca tivesse soffrido de tão prolongada doença. Não quero deixar passar esta occasião para remetter-vos um attestado para o beneficio de todas as mulheres do Brazil.»

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Com o uso d'esse tonico a vivacidade, a energia, a boa côr, o bom humor e disposição para os afazeres são as possessões usuas na vida da mulher. A' venda nas boticas.

C. No. 10.

ros, que, com o seu suor e muitas vezes com o sacrificio da propria vida, concorreram, mais do que nenhum outro, para o engrandecimento do seu estado natal. Fazia os mais ardentes votos pela prosperidade desta terra tão digna, e estava convencido de que ella seria grande, porque na lucta, na adversidade, o cearense se revigorava, debaixo desse bello sol, que, ás vezes, na phrase do poeta, « applica á terra um caustico de brazas».

Fallando nas amarguras a que estão sujeitos todos que se batem pelas grandes idéas, procedimento que deve ter todo verdadeiro Maçon, disse que, sem falsa modestia, podia declarar que, em tudo quanto soffera, uma cousa o alentara, era ver que seus inimigos, capazes de tudo, corriam cobardemente diante de sua honradez pessoal, não se atrevendo a ferir-a.

Agradeceu em phrases ardentes, a homenagem que recebia, e terminou brindando aos Obreiros da «Igualdade» e aos Mações deste Estado.

As mais frementes aclamações abafaram as suas ultimas palavras.

Durante o almoço, tocou bellissima peças uma orchestra composta de 5 professores, sob a direcção do maestro Henrique Jorge.

Foram tiradas diversas photographias.

As 1 1/2 da tarde, s. exc. acompanhado de todos os presentes, se dirigiu, em bond expresse, ao ponto do embarque, indo uma commissão de 5 membros da «Igualdade» deixal-o a bordo.

Acompañam ao dr. Lauro Sodré, o seu filho Emmanuel Sodré e um seu amigo, snr. Carlos Rego, conhecido negociante em Belem.

Distincção merecida

Para o cargo de inspector da alfandega de Santos foi nomeado o sr. Joaquim Liberato Barroso.

Vinho do Porto

Por intermedio de seu representante, nesta capital, nos enviaram os snrs. A. Nicolau de Almeida & C^a, negociantes em Portugal, amostra de delicioso vinho do Porto.

Das marcas aqui conhecidas nenhuma lhe leva vantagem.

São unicos importadores os snrs. Cruz & Irmão, conceituados negociantes da nossa praça.

Agradecidos á preciosa offerta

A industria no cinema

A invenção do cinematographo tem trazido um poderoso auxilio ás sciencias, ás industrias, ás artes e, portanto, á civilização. O seu emprego já está adoptado no ensino da geographia, da medicina e de outros muitos ramos de sciencia. Ainda agora no collegio militar da Capital Federal foi introduzido esse maravilhoso aparelho pelo prorecto educador que dirige aquelle estabelecimento, coronel Alexandre Barreto, que por isso mereceu encomios da imprensa.

Estas considerações nos são sugeridas pela exhibição a que assistimos no Cinema Julio Pinto de uma fita que reproduz todo o movimento de fabricaçao de charutos da grande fabrica de S. Felix na Bahia, da qual são proprietarios os srs. Costa & Penna.

Estes senhores imaginaram um excellente reclamo.

A fita apresenta todo o processo dessa industria, desde a escolha do fumo, o seu preparo, manipulação etc até o embarque dos productos. Vê-se o edificio, o operariado, a chegada do fumo, tudo em fim que se relaciona com o importante commercio dessa grande fabrica, inclusive a chegada do artigo no deposito do Rio de Janeiro. Finda pela exhibição dos

charutos 606, marca nova que tem obtido grande aceitação.

O agente dos srs. Costa Ferreira & Penna nesta capital é o honrado e activo commerciante sr. Leopoldo G. Cabral.

Deram-nos o prazer de suas visitas os nossos amigos e correligionarios capitão Firmino Firme Alencar, Dirceu Figueiredo e o nosso particular amigo José Pompen de Alencar commerciante na cidade do Pereiro. Pela gentileza da visita nos confessamos agradecidos.

Coronel José Leite

Acha-se nesta capital, vindo de Lavras, o nosso prestimoso amigo, coronel José Leite de Oliveira, chefe ali de importante casa commercial e um dos mais fortes esteios do nosso partido no interior do Estado.

Ao distincto cavalheiro enviamos affectuoso cartão de visita.

Professor R. Bizarria

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o illustre professor Raymundo Bizarria, cearense dos mais distinctos.

Regressara ha pouco tempo Bahia onde residiu durante longos annos.

Em nossa proxima edição publicaremos outras notas que tardiamente nos chegaram ás mãos.

A' sua exma. familia, as nossas sinceras condolencias.

Francisco Vieira

Esteve, em visita, nesta redacção, o snr. Francisco Vieira, representante de importante casa commercial de New York.

Ao illustre cavalheiro nos confessamos agradecidos.

FARINHA «KOFEKE» — a mais nutritiva e propria para as creanças, na PHARMACIA ANDRADE.

Xarope de Jacá e Bromofornio-Cura-Tosses

as Verdadeiras Pilulas do cirurgião Mattos

As unicas approvadas pela Exm. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premladas com medalha de Prata na grande Exposição Nacional São preparadas por JOAQUIM de ALENCAR MATTOS. Exigi como garantia nossa marca registrada. Depósito nesta cidade Rua do Senado e P. 77 e Traversa da Assembléa 62 antigo escriptorio de Providencia. CASA OCCUPADA DE B. TURIT

Cura prodigiosa! HA 17 ANNOS!



JOSE' MARIA PEREIRA da SILVA curado do terrivel cancro syphilitico no nariz com o Elixir de Nogueira. Cazou-se depois de curado e hoje 17 annos depois é chefe de numero sa familia.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE	
NAC. Maranhão	8
NAC. Bahia	10
NAC. Brazil	15
NAC. Minas Geraes	16
DO SUL	
NAC. Rio de Janeiro	7
NAC. Pará	9
NAC. Olinda	15

A "Emulsão de Scott" é um verdadeiro alimento e não um mero estimulante estimulante como são os preparados alcoholicos que se offercem em lugar do oleo de figado de bacalhau. "Attesto que o preparado denominado "Emulsão de Scott" é uma boa associação de medicamentos, empregada com proveito no rachtismo e tuberculose pulmonar.

"Dr. Augusto de Freitas.

"Rio de Janeiro"

Secção de Todos

PARABENS

Completa hoje 4, 84 annos de existencia, toda consagrada á pratica do bem, a exm.ª snr.ª d. Izabel Barroso de Moura, respeitavel progenitora dos nossos dedicados amigos José, Luiz, Francisco e Rufino Barroso, estes dois ultimos nossos esforçados companheiros das officinas do JORNAL.

A veneranda matrona, que apesar da idade, conserva ainda toda luzidez de espirito, tem a dita de ver passar a sua data natalicia, cercada dos carinhos de seus filhos que a estre-mecem e veneram, seguidores de seus exemplos e salutarees conselhos. Por tão grato motivo nos congratulamos com os seus dignos filhos, formulando votos pela continuação de sua util existencia.

Os collegas do JORNAL

José Pinto, Carlos Pinto Pereira, Manoel Figueiredo, José Nogueira Fontenelle Manoel Pinheiro. Pedro Silva, R. Marques, J. Almeida Filho.

A' nossa querida avosinha pela data do seu anniversario, tão sorridente aos nossos corações infantis, enviamos mancheias de flores com os votos que fazemos ao Altissimo para continuação de sua existencia.

Bernardina, Francisco, Maria do Carmo, Esther e Maria de S. Pedro.

MUTUALIDADE VITALICIA

DOS E. U. DO BRAZIL

Garante aos seus socios con- tribuintes uma pensão maxima de 100\$000 rs. mensaes no fim do prazo de 10 annos a quem pagar 5\$000 rs. por mez (1ª Categoria) ou, no fim do prazo de 15 annos, a quem pagar 3\$000 rs. por mez (2ª Categoria).

A joia de entrada para ambas as categorias é de 3\$000 rs.

Lista dos Socios inscriptos na Agencia de Fortaleza:

- 381 D. Julia da Costa
- 382 D. Esperança da Conceição
- 383 D. Maria Collares
- 384 D. Maria Barros de Oliveira
- 385 D. Maria Barros de Oliveira
- 386 D. Petronilla Braga
- 387 D. Amelia Vasconcellos
- 388 D. Carolina Smith
- 389 D. Liberalina Ribeiro do Valle
- 390 D. Anna Rosa Barroso.
- 391 D. Rufina Rossas
- 392 D. Pergentina Pires de Farias
- 393 D. Maria Veronica
- 394 Padre Alexandre de Lima Tavares
- 395 João Antunes de Alencar Filho
- 396 Padre Paulino Nogueira de Oliveira Gondim
- 397 Laurindo Felix Nogueira
- 398 D. Francisca Bellarmina de H.
- 399 Pedro Guedes Alcoforado
- 400 Francisco das Chagas de Souza.

Agencia—Rua Cel. Bezerra n.º 14.

Padre Arimathea Cysne.

Protectora Cearense

GASTÃO CARNEIRO SANTIAGO

São convidados os Srs. socios a virem pagar a 77 contribuição relativa ao fallecimento do socio Gastão Carneiro Santiago, no prazo de dez dias uteis a terminar em 14 do corrente, destinada ao novo peculio. Fortaleza. 2 de Outubro de 1911.

A Directoria.

Rectificação

Em nossa publicação denominada «Primeira Chamada», inserta no «Jornal», enganamo-nos com relação a profissão do primeiro personagem.

Supunha-mos, más verificamos que não é montador de cataventos. Este engano deu lugar a que o publico conjecturasse, tratar-se do conhecido e popularissimo T.º José de Oliveira Barbosa, que merece a nossa estima e confiança.

Elle pode erguer a viseira, se alguma vez deviou-a pender.

Com o personagem de que nos occupava-mos, entramos em accordo diplomatico, que produziu o mesmo effeito de acordo—Franco-Alemão—cessando as hostilidades.

Motta & Irmão.

Mutuaría Cearense

115—Convido aos snr. socios para fazerem a entrada de dez mil reis (10\$000) para formação do peculio do socio fallecido no Amazonas, Ignacio Bento Luiz Ferrer, até o dia 16 do corrente mez e dessa data a 26 do mesmo aggravada com a multa de 25% (12\$500), e será eliminado o que não satisfizer a dita entrada nos prazos estipulados dos arts. 14 e 40 dos estatutos da mesma sociedade. Secretaria da Mutuaría Cearense, 2 de Outubro de 1911.

O Secretario

Manoel Jorge Vieira

Ao operariado de Fortaleza

Os operarios que desejarem ler *A Guerra Social*, dirijam-se a Moacyr Caminha, rua Senador Pompeu, 241, que lh'a fornecerá gratuitamente.

Chama-se a attenção dos trabalhadores e empregados da—Estrada de Ferro para este aviso *A Guerra Social* é um periodico defensor dos trabalhadores, publicado pelos operarios do Rio de Janeiro.

Aos operarios

Moacyr Caminha dá, gratuitamente, explicações de portuguez e arithmetica aos operarios que desejarem aprender essas materias.

Aulas nocturnas ou dominicaes Rua Senador Pompeu,—241.

SRTA. LEONOR PEDROZO

— EMBELLECIDA COM A —

Emulsão de Scott



"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lho restituiu a saude."—ANTONIO PEDROZO, Campinas, Brazil.

NADA desfeia mais o rosto das senhoritas como a cõr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue. A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue, melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a cõr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.



SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

Alfaiataria Franceza

Este acreditado estabelecimento chama a attenção de sua numerosa freguezia para o completo sortimento que acaba de receber, dos seguintes artigos;

- Casemiras inglezas
- Brim branco H G
- Brim branco lona
- Brim palha de seda
- Cortes de casemira para calça
- Cortes de lã e seda para colletes
- Cortes de fustão branco e de cor para colletes.

Todo trabalho será executado com a maxima perfeição sob a direcção do competente cortador.

PRAÇA GENERAL TIBURCIO, 12
RUA FLORIANO PEIXOTO, 47-A

CASA ELEGANTE

G. GURGEL

Ponto Commercial

Situado no centro do commercio desta capital, faz-se negocio com um optimo ponto, a tratar na rua Barão Branco n.º 54.

Levocyclette

A' rua Municipal, n.º 4, sobrado, vende-se uma LEVOCYCLETTE da conhecida fabrica Terroi, completamente nova.

Pará! Pará!

O cearense que aportar ao Pará deve ter no pensamento que o ARMAZEM de FERRAGENS de Araujo Martins e Cia, ao BOULEVARD da REPUBLICA nº 9 defronte do mercado de ferro, é o que lhe convém para as suas compras.

Porque, ao lado da superioridade dos artigos collocamos a modicidade dos preços

No afan de só vender ARTIGOS BONS POR PREÇOS INFIMOS angariamos para a nossa casa a fama feliz de que gozamos. Ninguém nos compete em cofres e fôrças de ferro, fornos de ferro e cobre, louças esmaltadas e de alumínio, ruberoid, cal virgem, vasilhames, balanças, pharões, cordalhas, tintas, oleos e vernizes para pinturas de casas, moveis, navios, madeira e metais; linhas de pescar, anzoes, talheres, cimento, terçados machados, navalhas roladeiras, bombas, molitões, cadernaes, onas, bandeiras de todas as nações; utensilios para todas as profissões, engenhos e industrias; armas, rifles, revolvers, balas, telhas de zinco, vidro; artigos para vapores, lanchas barcos, canoas, etc. etc carbureto de qualidade incomparavel! Desinfectantes! Tubos e apetrecho para canalisação de agua e gaz! Machinas manuaes para faser gelo!

TUDO SUPERIOR e BARATO

Araujo, Martins & Comp.

Boulevard da Republica--9. (DEFRENTE O MERCADO DE FERRO)

Grandes Armazens de Ferragens

End. Tele. AGRAMOS—Caixa Postal, 127—Cod.—RIBEIRO e A B C (5. edição)

Belém do Pará

“PREVIDENCIA”

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

SÍDE EM SÃO PAULO—

Fundada em 15 de Setembr. de 1906.

Socios inscriptos ate' 18 de Setembro—74678

CAPITAL REALISADO—MAIS de 4.000.000\$000

CAPITAL SUBSCRIPTO pelos socios existentes 25.053.960\$000

AGENCIAS em todo o Brazil.

FUNCCIONA com auctorisação do Governo da União, tendo para garantia de suas operações DUZENTOS CONTOS DE REIS no THEZOUR Nacional.

Nenhuma sociedade mutualista brasileira ainda a excedeu no numero de socios inscriptos, em pouco mais de cinco annos de sua existencia.

Na caixa A—10 annos—Mensualidade 5\$000—habilita-se o socio a receber uma Pensão de 100\$000 mensaes por toda a vida.

Na caixa B—15 annos—Mensualidade 2\$500—habilita-se o socio a receber uma Pensão de 150\$000 mensaes, por toda a vida.

A i gindo o numero de socios a 100.000 quem se inscrever d'ahi por diante pagará na Cx. A 10\$000 e na Cx. B 5\$000, de accordo com a reforma dos Estatutos.

SORTEIOS em dinheiro aos seus associados duas vezes ao anno.

Restituição aos herdeiros do socio fallecido e ainda não pensionado, das importancias de suas contribuições.

Secção de Peculios

Creada ultimamente tem tido uma acceitação ainda não ultrapassada por outra, de qualquer sociedade.

PECULIO POPULAR—10:000\$000

PECULIO GERAL—30:000\$000

PECULIO ESPECIAL—50:000\$000

Contribuições de uma modicidade extrema.

10\$000, 15\$000 e 50\$000 por sinistro.

No Peculio Popular a joia será de 300\$000, paga mensalmente dentro de 10 mezes, ou sejam 30\$000 mensaes.

Nos Peculios Geral e Especial a joia será de 1:000\$000, paga dentro de 10 mezes, ou sejam 100\$000 mensaes.

Esta Joia será restituida no caso do fallecimento do socio, assim de occorrer ao seu funeral.

IDADE de 20 a 55 annos.

O Peculio Geral é composto de um serie de 3.000 socios e o Popular e o Especial de 1.300

E' a unica que apresenta reaes vantagens e garantias para o mutualista.

Não se inscrevam em outra sociedade sem primeiro ler os prospectos da “PREVIDENCIA”

Informações mais minuciosas solicitem do

Agente Geral no Ceará

ALVARO DE CASTRO CORREIA

Praça José de Alencar, 16—A—e do

Af. de viajante no interior do Estado

Raymundo Nonato de Oliveira.

CIGARROS -SPORTIVOS

PREMIOS NO VALOR DE 1.000\$000

Serão pagos a 24 de Junho de 1912 (dia de S. João) da seguinte maneira:

- 1º Premio de 500\$000—Ao maior colleccionador de 10 colleções, com uma cada uma de 90 ou mais segalhos dos chronos Bandejas dos referidos cigarros.
- 2º Premio—250\$000 Ao segundo colleccionador nas mesmas condições.
- 3º Premio—120\$000 — Ao terceiro colleccionador idem, idem.
- 4º Premio—80\$000—Ao quarto colleccionador, idem, idem
- 5º Premio—50\$000—Ao quinto colleccionador idem, idem.

Quando empilhado será o premio dividido entre os empilhados

Printem portanto os cigarros SPORTIVOS pois além de serem os melhores pelo millesimo preço de 200 reis, habilita os seus consumidores a um premio para as festas de S. João.

Philomeno Gomes e Filhos

SYPHILIS RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhœa ou Flores Brancas

Molestias da pelle

Impurezas do sangue.

Lymphatismo,

Úlceras e gongoras

Dores nos ossos

Eczemas

Darthra,

Empigem, Eczemas

Feridas, Boubas,

Escrophulas, Fistulas

Paralysias gottosas

Artrite bienorragica

Todas estas doencas têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBÉBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento é ovém melhor á depuração de um vicio do Sangue do que o Cajurubéba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubéba tem como elementos activos vario principios de exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus EFFRITOS MEDICAMENTOS e o SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICÁCIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias

—DEPOSITARIO: GERAES—

Em Pernambuco n. 10

Silva Braga & Comp.

No Ceará

Oswaldo Studart



„PRANA” SPARKLETS.

Uma delicia nos dias de calor!

Tendo agua fresca, poderia transformala em leve e saborosa

Agua Gazosa.

Para isso basta ter um

Siphão „Prana” Sparklet

e os respectivos cartuchos, o que tudo custa uma bagatella.

Uma experiencia convencerá a qualquer pessoa que é um objecto de real e permanente utilidade em sua casa.

A' venda em toda a parte

Pharmacia Pasteur

16, Praça do Ferreira, 16

CONSULTORIOS MEDICOS:

Dr. José Lino da Justa

CLINICO

Especialista em molestias das creanças e febres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

CHAMADOS POR ESCRITO

Dr. João da Rocha Moreira

OPERADOR

Especialista em molestias das senhoras e partos.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

MUTILADO